



"AeCê": Centro de Acolhimento para pessoas
em situação de rua

DÉBORA FERRO NASCIMENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II

ORIENTADORA: TAÍS FURTADO PONTES

SUMÁRIO

| | | |
|---|------------------------|-------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 01 |
| 2 | PROBLEMATIZAÇÃO | 03-06 |
| 3 | ESTUDOS DE CASO | 07-12 |
| 4 | ANÁLISE DO TERRENO ... | 13-20 |
| 5 | O PROJETO | 21-30 |

RESUMO

De acordo com o psicólogo estadunidense Abraham Maslow, as necessidades básicas fisiológicas do ser humano abrangem o acesso a água limpa, comida, exercício, repouso e saúde (MASLOW, 2020). Os moradores de rua, mais especificamente falando, são aqueles que mais têm as suas necessidades básicas corrompidas. O estado do Amazonas é um dos estados brasileiros com o maior número de pessoas com renda abaixo de R\$ 497, desde dados de 2012 a 2021 - principalmente na cidade de Manaus, onde a concentração maior de moradores de rua se dá na área central da cidade. Com o objetivo de refletir sobre essa realidade e torná-la cada vez mais visível, o presente trabalho visa desenvolver um projeto arquitetônico de um abrigo/ centro de acolhimento temporário para pessoas (adultos e famílias) em situação de rua em Manaus, de modo que as suas necessidades básicas sejam atendidas e possam ter também acompanhamento psicológico e outras atividades de reinserção das mesmas na sociedade.

Palavras-chave: centro, acolhimento, Manaus, abrigo, vulnerabilidade

ABSTRACT

According to the American psychologist Abraham Maslow, the basic physiological needs of human beings include access to clean water, food, exercise, rest and health (MASLOW, 2020). Homeless people, more specifically speaking, are those who most have their basic needs corrupted. The state of Amazonas is one of the Brazilian states with the highest number of people with income below R\$ 497, from data from 2012 to 2021 - mainly in the city of Manaus, where the highest concentration of homeless people occurs in the central area of the city. With the aim of reflecting on this reality and making it more and more visible, the present work aims to develop an architectural project of a shelter/temporary reception center for people (adults and families) living on the streets in Manaus, so that their basic needs are met and they can also receive psychological support and other activities to reintegrate them into society.

Keywords: center, reception, Manaus, shelter, vulnerability.

INTRODUÇÃO

A pobreza e a desigualdade social estão presentes em todo o mundo, cabendo à população e aos órgãos governantes estarem cientes dessa realidade e tentarem ao máximo reverter esse quadro. A partir do momento que as necessidades básicas de determinado cidadão são prejudicadas deveria ocorrer uma mobilização para que algo como tal não se torne uma normalidade - o que já acontece nos dias atuais.

Algumas das causas mais recorrentes, além da pobreza, são: doenças mentais, alcoolismo e o vício em drogas. É claro que anteriormente a esses problemas normalmente já existem outros fatores que os desencadeiam, como por exemplo a ruptura do círculo familiar e o sentimento de rejeição. Pessoas que se encontram nesse estado não têm apoio e suporte suficiente para garantir que sigam a sua vida com segurança.

De acordo com o psicólogo estadunidense Abraham Maslow, as necessidades básicas fisiológicas do ser humano abrangem o acesso a água limpa, comida, exercício, repouso e saúde (MASLOW, 2020). Claramente grande parte das pessoas em situação de rua não possuem esses requisitos atendidos e desse modo as demais necessidades básicas (relacionadas com segurança, social, estima e autorrealização) não conseguem também ser atendidas.

PROBLEMATIZAÇÃO

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é considerado um importante instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda. A seguir são apresentados dados precisos, datados em março de 2021, de acordo com o Cadastro Único:

Brasil: 160.097 pessoas em situação de rua cadastradas, no cenário nacional brasileiro. Desse número, 91% vivem em situação de extrema pobreza. Ressalta-se o comparativo da sua faixa etária:

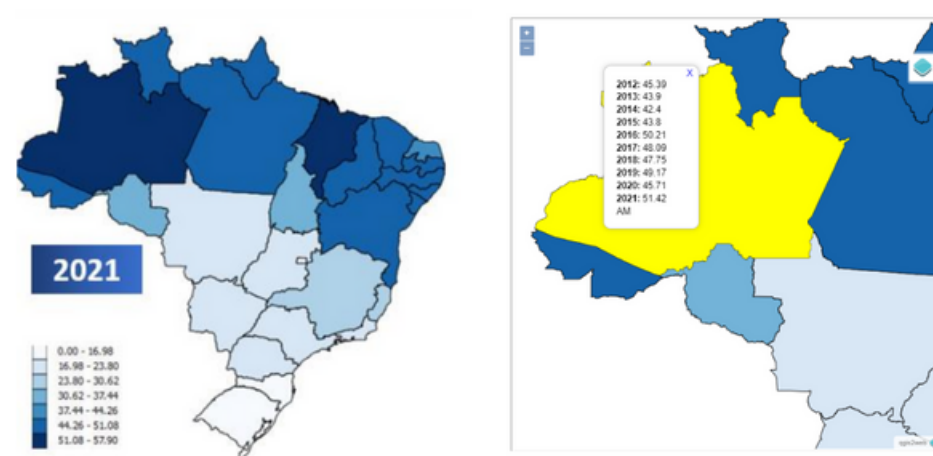
- de 0 a 6 anos: 2.489 pessoas;
- de 7 a 17 anos: 2.523 pessoas;
- de 18 a 59 anos: 138.997 pessoas;
- a partir de 60 anos: 16.088 pessoas.

Amazonas: 1.001 pessoas em situação de rua cadastradas, no cenário estadual. Desse número, 93,71% vivem em situação de extrema pobreza. Ressalta-se o comparativo da sua faixa etária:

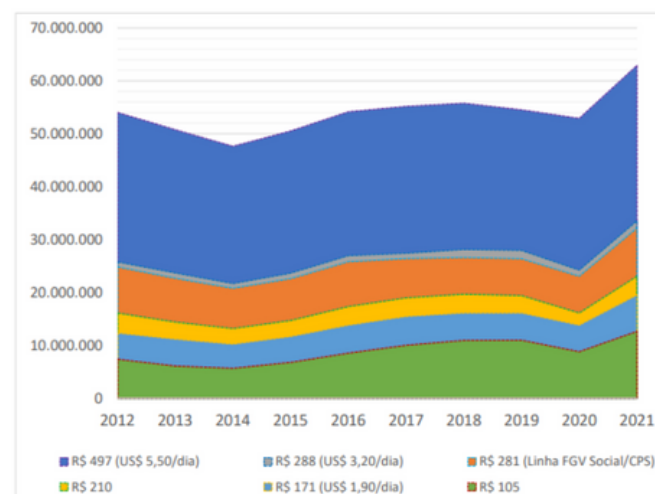
- de 0 a 6 anos: 47 pessoas;
- de 7 a 17 anos: 45 pessoas;
- de 18 a 59 anos: 838 pessoas;
- a partir de 60 anos: 71 pessoas.

Manaus: 885 pessoas em situação de rua cadastradas, no cenário municipal. Desse número, 93,90% vivem em situação de extrema pobreza. Ressalta-se o comparativo da sua faixa etária:

- de 0 a 6 anos: 42 pessoas;
- de 7 a 17 anos: 34 pessoas;
- de 18 a 59 anos: 747 pessoas;
- a partir de 60 anos: 62 pessoas.



Fonte: FGV Social, elaboração própria a partir da PNADC/IBGE



PROBLEMATIZAÇÃO

Estudos comprovam que o número de pessoas pobres no Brasil é o maior em 2021, desde a estatística iniciada no ano de 2012. A pandemia do Covid-19 foi um dos maiores agravantes desse cenário brasileiro,

Além desse aumento no cenário nacional ao longo do tempo, verifica-se também que o estado do Amazonas é um dos estados brasileiros com o maior número de pessoas com renda abaixo de R\$ 497, desde dados de 2012 a 2021.

ESTUDOS DE CASO

LAR DE IDOSOS

- PERAFITA, PORTUGAL

Logo ao observar a sua composição externa, percebe-se o minimalismo das suas cores e formas. Constituído por dois edifícios interligados ao nível do piso superior através de um corpo metálico e envidraçado, o projeto foi pensado para abrigar 60 utentes de forma a propiciar uma correta distribuição de funções ao longo dos diferentes pisos. A variação dos fluxos cria uma independência de circuitos entre funcionários de apoio a diversos serviços, e entre utentes, visitantes e técnicos administrativos.

A seleção das cores recaiu numa distinção fundamental – espaços de passagem ou de curta estadia e espaços de maior permanência, ou seja, corredores e sanitários versus quartos e salas. Assim, para os espaços de passagem criaram-se ambientes dinâmicos, ritmados por cores, com marcação de volumes e grafismos angulares nos pavimentos, tetos e iluminação. Para os espaços de maior permanência foi dada preponderância à ortogonalidade e cores neutras, com apontamentos cromáticos que estabelecem uma continuidade entre os dois tipos de ambientes.



ESTUDOS DE CASO

CENTRO DIURNO PARA TRATAMENTO DE ALZHEIMER - REUS, ESPANHA

Diferente dos centros de acolhimento, este projeto funciona somente de dia e por isso não possui serviços noturnos. O centro está organizado em uma série de módulos que giram em torno de pátios centrais. Esses pátios possuem vegetação e transmitem paz e tranquilidade para os usuários.

Cada um dos módulos acolhe uma parte do programa, por um lado a administrativa e por outro a unidade de reabilitação cognitiva e o Centro Diurno.

O sistema pré-fabricado de madeira laminada colada em sua estrutura e as cores neutras também têm a intenção de oferecer sensações leves para quem usufrui dos seus compartimentos. Em cada módulo encontra-se um espaço de apoio na área interior que serve as áreas de convivência ou atividades.

O projeto está dividido em 6 espaços independentes, interligados, determinados pela projeção do volume ao exterior.



Possui espaços grandes externos para o usufruto dos usuários, o que por um lado complementa o centro de tratamento e por outro estabelece uma conexão com o entorno.

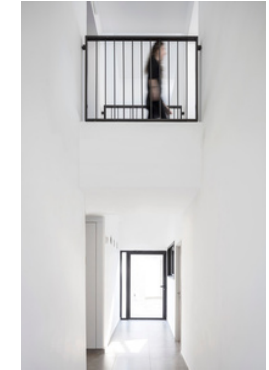
ESTUDOS DE CASO

ABRIGO PARA VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA - TEL AVIV-YAFO, ISRAEL

O abrigo visa garantir acolhimento para mães e crianças vítimas de violência doméstica. Por esse motivo os autores resolveram criar ambientes separados para cada família como uma forma de se sentirem mais acolhidos.

Cada nova família recebe uma pequena "casa" que é parte de uma edificação maior. A fim de permitir que as famílias possuam uma rotina diária normal no refúgio, as 'casas' são separadas por funções comuns e conectadas por corredores internos.

Os corredores principais possuem visão para o pátio central através de janelas de vidro, o que acaba interligando os ambientes como um todo. O berçário é fisicamente separado do grande edifício permitindo que sua função, como uma creche comum, seja cumprida. Ou seja, as mães deixam os filhos no espaço pela manhã e os buscam ao final do dia.



Tanto a arquitetura externa como a interna possuem cores neutras e as suas formas não variam muito, tendo assim o edifício um teor mais minimalista.

O refúgio acomoda diversas funções - áreas comuns, jardim de infância, sala de informática, lavanderia, cozinha e refeitório, dependências independentes para cada família, acomodação de funcionários, áreas de escritório para o gerente do edifício e funcionários.

ANÁLISE DO TERRENO

Segundo a SUAS, para o bom funcionamento de um centro de acolhimento é necessário atender requisitos como a proximidade com a comunidade e disponibilidade de outros serviços no entorno.

O terreno foi escolhido segundo esses aspectos além de ter levado em consideração uma localidade onde já predominavam muitos moradores de rua. A localização é na Avenida Japurá, no Bairro Centro da cidade de Manaus (AM).

O lote possui uma área de aproximadamente 3.106,75 m². A seguir são apresentados dois mapas que mostram a localização do terreno bem como pontos de referência no seu entorno. A topografia também é mostrada a seguir sendo que mais para a frente será apresentado um estudo mais aprofundado da mesma.



Legenda:

- Lote escolhido
- 1 UBS Vicente Pallotti
- 2 SEMEF- Secretaria de Finanças
- 3 Supermercado Venezia
- 4 Sorveteria Glacial
- 5 Livraria Capital
- 6 CRA-AM- Conselho de Administração



ANÁLISE DO TERRENO

Atualmente o terreno possui vegetação baixa em praticamente toda a sua área, não tem nenhuma edificação no seu interior e tem uma cerca de metalon para delimitá-lo e evitar possíveis invasões de terceiros. Dá para observar também que o passeio externo está mal cuidado e sem possibilidade de uso pelos pedestres.

Nas imagens apresentadas observa-se que existe uma leve inclinação da rua Japurá (de oeste para leste), justificando assim o declive que existe no começo do terreno.



Há cerca de dois anos atrás, o lote possuía um edifício abandonado de três pavimentos que nunca foi finalizado e devidamente utilizado. Era conhecido como “Carandiru”, tinha mais de 20 anos e abrigava cerca de 102 famílias em situações precárias. No entorno da área da construção, alguns moradores disseram que a retirada das famílias foi pacífica e que centenas delas moravam por ali há muitos anos:

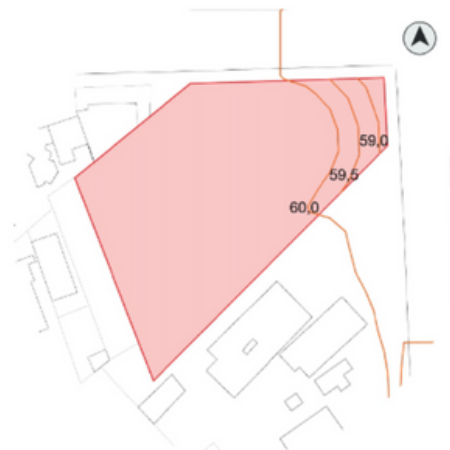
Já teve muita confusão aí. Tinha quem precisava de um local e outros que se aproveitavam. Eu não sei como conseguiam ficar ali dentro. Tem muita sujeira. Mas, se era perigoso, o melhor a fazer foi isso mesmo (demolir). Aqui na vizinhança ninguém sabe para onde as pessoas foram levadas. (VIZINHO NÃO IDENTIFICADO).



ANÁLISE DO TERRENO

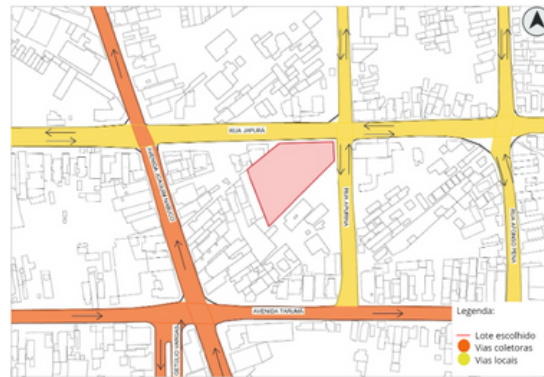
A análise das condicionantes ambientais do lote antes da idealização do projeto em si é um importante passo para uma boa arquitetura acabando por fazer parte do conceito do edifício

Como mostrado nos mapas, os ventos predominantes surgem das direções Nordeste e Sudeste do terreno, o que acaba por favorecer o projeto já que o lote encontra-se em um nível topográfico um pouco mais alto do que o seu entorno. A trajetória solar também é visualizada no mapa, do leste (nascente) para o oeste (poente).



ANÁLISE DO TERRENO

Os dois acessos principais do lote- que se fazem pelas direções norte e leste- estão localizados em duas vias locais (Rua Japurá e Rua Apurina, respectivamente). Assim sendo, o fluxo de trânsito acaba não sendo tão intenso como em outras áreas da cidade.



Existem poucas praças e locais abertos onde as pessoas podem passear ou fazer caminhadas.

É possível chegar à conclusão que as edificações existentes no entorno são maioritariamente residenciais e que a maioria delas possuem entre dois a três pavimentos.



O PROJETO

A proposta visa implementar um edifício de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, tendo por modalidade base a de Abrigo Institucional ou Centro de Acolhimento.

Como já especificado anteriormente, o tempo de permanência dos usuários é de no máximo 6 (seis) meses. O abrigo acolhe até 50 usuários comportando também espaço para animais de estimação e famílias com crianças. Os mesmos podem sair da instituição durante o dia com o devido controle da administração do centro.



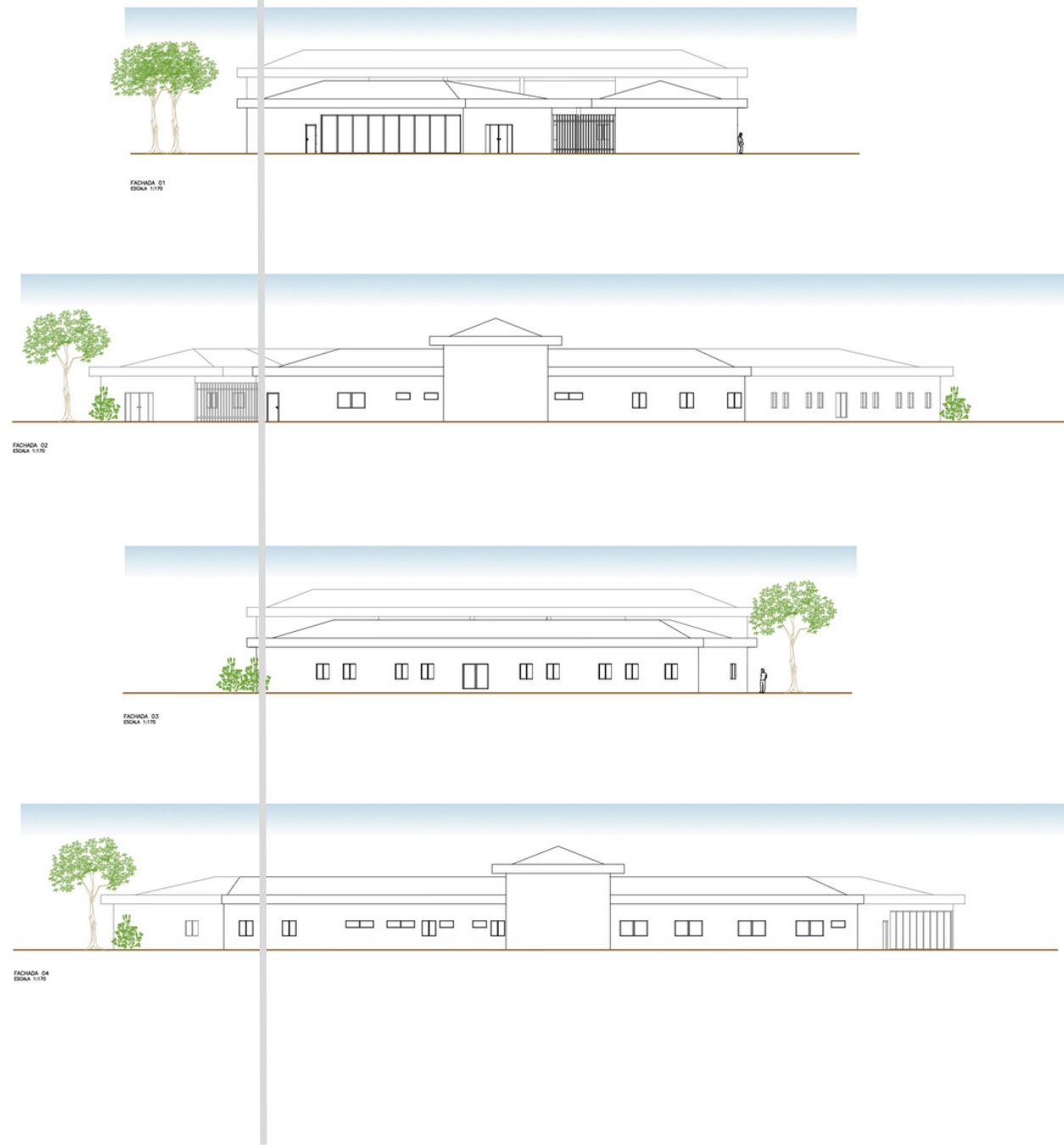
0 PROJETO



O PROJETO

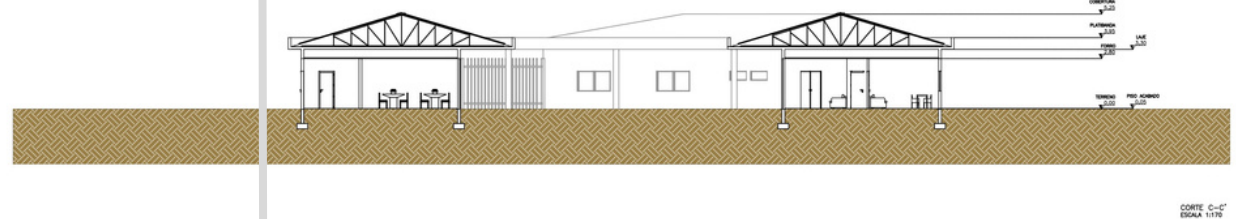
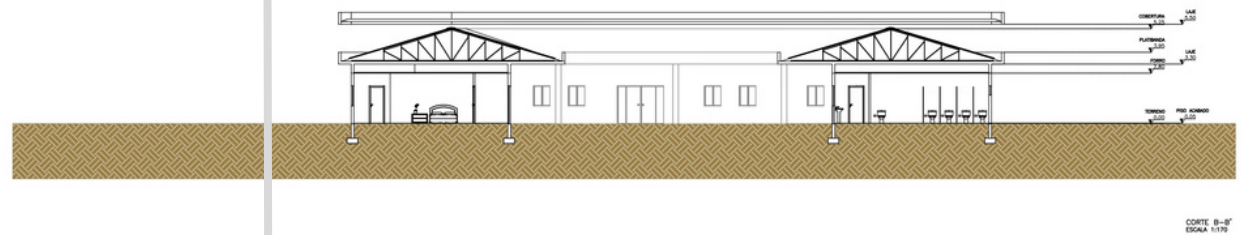
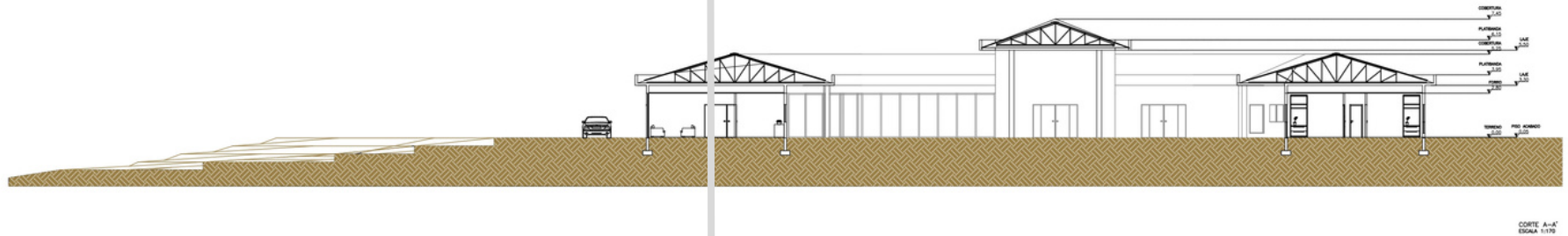
O programa conta com ambientes distribuídos em 6 (seis) setores:

- **Acolhimento:** setor que abriga os dormitórios e os vestiários/sanitários. Foi programado o compartilhamento de sanitários, obviamente divididos por sexo, como uma forma de criar um ambiente de comunidade e cooperação. É importante ressaltar que os únicos quartos que terão WC integrado são os de família, principalmente por conta de crianças;
- **Administração:** setor dividido em salas administrativas responsáveis pela administração do centro. Nelas existe o controle de membros que entram e saem do centro. Esse setor está interligado com o setor de Atendimento;
- **Atendimento:** setor que engloba a recepção e as salas específicas de atendimento (enfermaria e triagem). É importante que as mesmas estejam interligadas devido às condições insalubres que muitas vezes as pessoas em situação de rua possuem. Os consultórios também fazem parte desse setor;



O PROJETO

- Convivência: esse setor é um dos mais importantes do projeto, se não o mais importante. Conta com a elaboração de duas praças: uma externa, que será um complemento com a rua; e uma interna central, com os blocos arquitetônicos projetados ao seu redor;
- Apoio: os ambientes de apoio serão dispostos em espaços de circulação maior, como uma forma de deixá-los mais acessíveis;
- Infraestrutura: setor disposto nos fundos do lote.



O PROJETO

O principal conceito do projeto é o de pertencimento.

Para chegar nesse conceito foram adotadas as seguintes soluções:

- Circulações externas: essas circulações são feitas com o objetivo de valorizar a praça interna comunitária além de evitar que as pessoas se isolem dentro dos edifícios;
- Praça interna integrada: a praça interna se torna a principal característica do projeto, já que os principais acessos aos blocos se dão através dela;
- Praça externa com visibilidade para a rua: a praça externa conta com diversas vantagens para o projeto já que está localizada num ponto em que a topografia do terreno desce até encontrar a calçada. Desse modo, é possível torná-la comunitária e acabar atraindo pessoas em situação de rua para dentro do lote;
- Dentre outros;

